

RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO
AEROPORTO ESTADUAL DOUTOR LEITE LOPES
SBRP



ANO 2025

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| REV. | MOD. | DATA |
|------|----------------|------------|
| 00 | EMIÇÃO INICIAL | 02/12/2025 |

| AEROPORTOS CONTEMPLADOS |
|--------------------------------------|
| Aeroporto Estadual de Ribeirão Preto |

| TIPO / ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO |
|-----------------------------------|
|-----------------------------------|

RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO

ATENDIMENTO AO RBAC N° 161 EMD 04

| LIBERAÇÃO |
|-----------|
|-----------|

Verificador

X

Gustavo Mondego
Coordenador de CSQMA

Aprovador

X

Marcel Moure
Diretor Presidente

| DATA DE ELABORAÇÃO |
|------------------------|
| 02 de dezembro de 2025 |

1. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Eng. Gustavo Mondego – Coordenador de Concessão, Segurança, Qualidade e Meio Ambiente
gustavo.mondego@redevoa.com.br

Eng. Karen Gestich – Analista de Qualidade e Meio Ambiente
karen.Gestich@redevoa.com.br

Aux. Milena Cescon – Auxiliar de Meio Ambiente
Milena.cescon@redevoa.com.br

Sumário

| | | |
|----|---|----|
| 1. | RESPONSÁVELPELAELABORAÇÃO | 3 |
| 2. | INTRODUÇÃO | 5 |
| 3. | OBJETIVO | 5 |
| 4. | DESCRIÇÃO DO AEROPORTO..... | 5 |
| 5. | PLANO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO | 7 |
| 6. | COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO..... | 8 |
| 7. | RECLAMAÇÕES..... | 9 |
| 8. | ATIVIDADES FUTURAS..... | 10 |

2. INTRODUÇÃO

Este documento visa apresentar as ações realizadas no ano de 2025 no Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes (SBRP), pela concessionária VOA SE, no âmbito da temática ruído aeronáutico. O aeroporto encontra-se em processo de renovação da Licença ambiental, previsão de conclusão no ano de 2026. O tema ruído aeronáutico está inserido nas rotinas de gestão ambiental do Departamento de Infraestrutura, Meio Ambiente e Operações, visando a compatibilização das operações aeroportuárias com as atividades da população circunvizinha, permitindo o crescimento e a expansão do aeroporto. A gestão do tema envolve diversos entes públicos e privados, como o operador aeroportuário, órgão ambiental, prefeituras e até mesmo entidades federais como ANAC e DECEA.

3. OBJETIVO

O objetivo principal do relatório é apresentar as ações realizadas no ano de 2025 e tratadas junto a Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA). Os dados que compõe este relatório estão apresentados a seguir.

4. DESCRIÇÃO DO AEROPORTO

O Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes, localizado em Ribeirão Preto – SP, foi originalmente implantado pela lei complementar nº 501, de 31 de outubro de 1995, tendo sido posteriormente modificado pela Lei Complementar nº 1.573, de 13 de novembro de 2003, e revisado pela Lei Complementar nº 2.866, de 2018. Parte da área do aeroporto está inserida na Zona de Uso Especial (ZUE), com zoneamento urbano classificado como ZIND – Zoneamento Industrial.



Figura 1 - Aeroporto e Região Circunvizinha.

Já na circunvizinhança, também há predominância dos zoneamentos ZPI-2 e ZM-1B. A ZM-1B é classificada como zona mista, com a presença de usos residenciais, mistos e não residenciais, coexistindo com o uso residencial. Por esse motivo, essa área deve receber atenção especial quando á incomodidade causada pelo ruído aeronáutico. A ZPI-2, por sua vez, corresponde a uma zona predominantemente industrial, localizada na região da cabeceira 36.



Figura 2 - Zoneamento Urbano definido no Plano Diretor Municipal.

5. PLANODEZONEAMENTO DERUÍDO

O Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) do Aeródromo foi analisado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) no ano de 2021, em conformidade com a legislação vigente e com os procedimentos aplicáveis ao licenciamento ambiental de aeroportos.

O PEZR constitui um instrumento técnico essencial para a gestão ambiental aeroportuária, sendo elaborado a partir de curvas isofônicas que representam, de forma georreferenciada, as áreas de influência do ruído aeronáutico no entorno do sítio aeroportuário. Essas curvas delimitam zonas com níveis sonoros semelhantes, expressos em decibéis (dB), possibilitando a identificação das regiões mais impactadas pelas operações de pouso, decolagem, taxiamento e testes de motores.

A elaboração das curvas isofônicas é realizada por meio de softwares especializados em modelagem acústica, especificamente o CadnaA v.2025, desenvolvido pela empresa alemã Datakustik GmbH. O software processa dados históricos e estatísticos dos movimentos operacionais do aeroporto, incluindo o número de voos, tipos de aeronaves, rotas utilizadas, horários de operação e procedimentos adotados. A partir dessas informações, é possível realizar uma análise preditiva dos impactos sonoros, fornecendo subsídios técnicos para o planejamento urbano e para a definição de medidas mitigadoras.

O PEZR é fundamental para a compatibilização entre o crescimento urbano e a operação segura e sustentável dos aeroportos, servindo de base para a formulação de políticas públicas e diretrizes de uso e ocupação do solo no entorno aeroportuário, com especial atenção a áreas sensíveis, como zonas residenciais, escolares e hospitalares.

Até o momento, não foram registradas alterações significativas nos procedimentos operacionais, tampouco nas rotas de decolagem e aproximação do Aeroporto Estadual Dr. Leite Lopes, especificamente com foco na mitigação dos impactos sonoros. Contudo, eventuais revisões poderão ser propostas a partir da atualização do PEZR e em função da evolução do perfil operacional do aeródromo.

A curva de ruído apresentada em 2021 permanece válida e é utilizada como referência para as análises atuais. No entanto, no ano de 2025 encontra-se em andamento a elaboração de um novo estudo para atualização da curva de ruído aeronáutico, o qual está em fase de desenvolvimento junto à empresa contratada, com previsão de finalização em 2026. Após a conclusão, o estudo será devidamente protocolado junto aos órgãos competentes.

A revisão do PEZR em 2025/2026 será fundamental para subsidiar o processo de renovação da Licença Ambiental do aeroporto, assegurando que o planejamento urbano permaneça alinhado às operações aeroportuárias e permitindo a proposição de medidas corretivas ou compensatórias, sempre que necessário, visando à proteção do bem-estar da população do entorno.

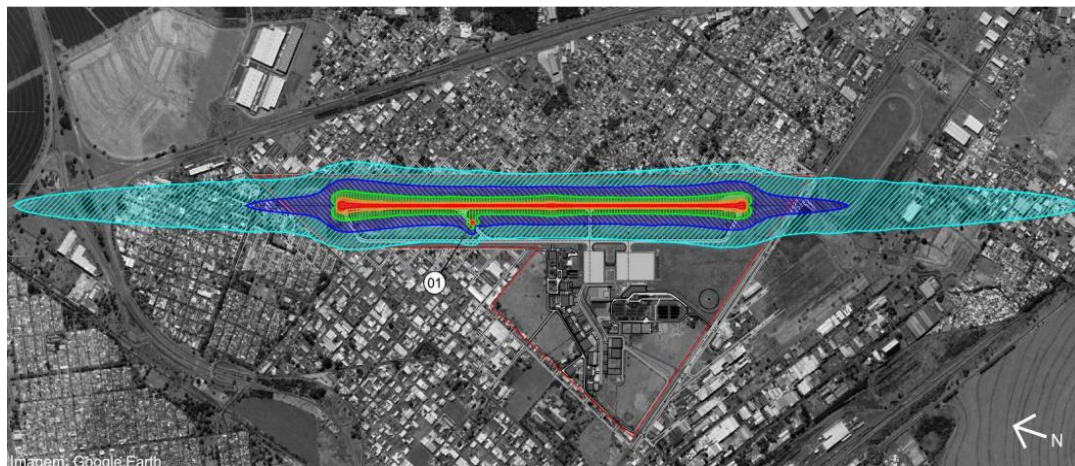


Figura 3 - Curva de ruído de 2021 - Situação Atual

6. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO

No exercício de 2025, a Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico realizou duas reuniões ordinárias, com a participação de representantes do aeroporto e da Prefeitura Municipal, com a finalidade de tratar dos impactos sonoros decorrentes das operações de pouso e decolagem das aeronaves, bem como de temas correlatos à segurança operacional e ao ordenamento do entorno aeroportuário.

A primeira reunião anual ocorreu em 14 de abril de 2025, ocasião em que foi destacada a relevância da interlocução institucional entre o aeroporto e o Poder Público Municipal como instrumento essencial para a compatibilização do desenvolvimento das atividades aeroportuárias com o planejamento urbano. Na oportunidade, foi formalizado um canal de comunicação destinado à centralização e ao tratamento das manifestações e reclamações dos munícipes relacionadas ao ruído aeronáutico. Também foram abordados assuntos relativos ao gerenciamento do risco de fauna e às diretrizes da Zona de Proteção Aeroportuária.

A segunda reunião anual foi realizada em 16 de outubro de 2025, dando continuidade às tratativas técnicas e institucionais referentes à gestão do ruído aeronáutico, ao acompanhamento das demandas da comunidade e à adoção de medidas voltadas à mitigação dos impactos sonoros, bem como aos demais temas relacionados à

segurança operacional.

Ressalta-se que as atas das reuniões encontram-se disponíveis para consulta pública no site institucional da Rede Voa, assegurando a transparência dos atos e decisões deliberados no âmbito da Comissão.

7. RECLAMAÇÕES

A Voa SE, por meio de seu sítio eletrônico, dispõe de um SAC, o qual podem ser realizadas reclamações e comunicações. O Coordenador Aeroportuário Local também mantém um diálogo aberto junto à comunidade circunvizinha.



Figura 4 - Imagem do sítio eletrônico da Rede Voa.

No exercício de 2025, não foram registradas denúncias ou manifestações da comunidade relacionadas ao ruído aeronáutico, seja por meio do site oficial da Rede Voa, seja pelos canais institucionais disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

8. ATIVIDADES FUTURAS

Para o exercício de 2026, será mantida a interlocução permanente com o Poder Público, bem como o acompanhamento contínuo das demandas apresentadas pelos munícipes, no âmbito da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico. Está prevista a realização de reunião com a participação da Prefeitura e da Câmara Municipal, com o objetivo de dar continuidade às tratativas relacionadas à gestão do ruído aeronáutico.

Informa-se, ainda, que a convocação da referida reunião será devidamente protocolada no site institucional, possibilitando que os moradores das áreas do entorno aeroportuário possam entrar em contato e participar das discussões sobre o tema, assegurando a transparência e a participação social.

Destaca-se, ainda, que, em 2026, a gestão do ruído aeronáutico passará a contar com a curva de ruído atualizada, decorrente do estudo técnico atualmente em andamento.